



Foto: Evandro Tupinambá

As regas das mudas devem ser diárias na fase inicial (da germinação até o pegamento) e nas épocas quentes e secas, devendo ser mais espaçadas nos dias nublados. Como a mangabeira não suporta acúmulo de água na raiz, deve-se usar o bom senso, deixando o substrato firme e úmido, e evitando o excesso de água.

As mudas devem ser inspecionadas diariamente, a fim de monitorar o seu desenvolvimento, a quantidade de água aplicada e a incidência de pragas e doenças.



Foto: Luís Carlos Nogueira

Autores:
Josué Francisco da Silva Junior
Ana da Silva Lédo
Raul Dantas Vieira Neto
Evandro Almeida Tupinambá

Foto da Capa:
Luís Carlos Nogueira

Editoração Eletrônica:
Sandra Helena dos Santos

Março/2008



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Produção de Mudas de Mangabeiras Por Semente



Tabuleiros Costeiros

APRESENTAÇÃO

A mangabeira é uma árvore frutífera nativa do Brasil, existindo diferentes tipos distribuídos pelos tabuleiros, restingas e cerrados do país. Os seus frutos são importante matéria-prima para a agroindústria de sucos, polpas congeladas e sorvetes, principalmente na região Nordeste. A mangabeira pode ser propagada por semente ou por enxertia. O método mais usual se dá por meio de sementes, que possuem forma de disco e são encontradas em número que varia de duas a 15.

Obtenção da Semente

As sementes devem ser retiradas de frutos sadios e maduros, que caem naturalmente de plantas produtivas e livres de pragas e doenças. Frutos colhidos próximos à maturação, também chamados “de vez”, podem ser utilizados, mas a retirada das sementes deve ser feita após a maturação completa. Não retirar sementes de frutos que foram resfriados, pois perdem o poder de germinação.

Os frutos devem ser colocados em uma peneira debaixo de água corrente e macerados até a retirada de toda a polpa e de resto de látex. Em seguida, as sementes podem ser colocadas sobre papel absorvente ou jornal e mantidas à sombra por 24 horas. Após esse período, devem ser descartadas as “chochas” ou doentes. Feita a seleção,

ficarão somente as sementes que servirão para fazer as mudas.



Fotos: Ana Lédo

As sementes devem ser plantadas imediatamente ou em até três dias. Depois disso, correm o risco de não germinar, uma vez que não toleram desidratação.

Preparo da Muda

Para o plantio das sementes, podem-se usar sacos de plástico com substrato arenoso, que é o ideal. Deve-se evitar o uso do esterco de curral, pois favorece a incidência de doenças nas raízes. Os sacos plásticos, com dimensões de 12 cm x 18 cm ou 14 cm x 16 cm, devem ser perfurados para evitar o encharcamento. Após encher o saco, use os dedos para fazer, no substrato, dois ou três buracos de 1 cm de profundidade e, em cada

um, coloque uma semente, cobrindo-a em seguida. Os sacos devem ser mantidos em viveiro com cobertura de palha ou sombrite. A germinação se dá em média aos 21 dias. Quando as mudas estiverem bem estabelecidas, a cobertura deve ser retirada aos poucos para que as plantas se habituem ao sol. dias da semeadura, deve-se fazer o desbaste, deixando apenas uma muda (a mais vigorosa) por saco.



Fotos: Ana Lédo

Quando as mudas tiverem cerca de 7 cm de altura, o que acontece, mais ou menos, aos 60 dias da semeadura, deve-se fazer o desbaste, deixando apenas uma muda (a mais vigorosa) por saco. Quando apresentarem cerca de 30 cm ou, no mínimo, 10 pares de folhas já estão prontas para serem plantadas no campo.